



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

## Relato de experiência do evento “De onde vem o peixe que você consome?”: desenvolvimento de material didático

*Experience report of the event “Where does the fish you eat come from?”:  
development of educational material*

Franciele Raquel Konzen

Graduanda em Zootecnia - Universidade Federal de Santa Maria

Naglezi de Menezes Lovatto

Professora Adjunta do Departamento de Zootecnia - Universidade Federal de Santa Maria

Andressa Pelizari

Mestranda em Produção Animal - Universidade Federal de Santa Maria

Denise Cristina Alves Ximendes

Graduanda em Zootecnia - Universidade Federal de Santa Maria

Narrari Barrozo de Moraes

Graduanda em Zootecnia - Universidade Federal de Santa Maria

### Resumo

Atividades universitárias de extensão são importantes para formação crítica dos discentes, por terem como base demandas reais das comunidades. O objetivo deste relato foi apresentar os principais tópicos visados para o desenvolvimento de um material gráfico que viria a ser utilizado no evento “De onde vem o peixe que você consome?”, incentivando o consumo ao pescado, na região central do Estado do Rio Grande do Sul. Os materiais e as ações são realizadas por alunos integrantes do Grupo de Estudos em Nutrição e Alimentação de Peixes da Universidade Federal de Santa Maria. Essas ações foram de suma importância para a aplicação prática de conhecimentos adquiridos na teoria, dentro de sala de aula. Foi um trabalho significativo para os acadêmicos, que desempenharam o papel de conectar a universidade com outros setores da sociedade.

**Palavras-chave:** extensão universitária; material didático; peixes.

### Abstract

University extension activities are important for the critical training of students, as they are based on real demands from communities. The objective of this report was to present the main topics aimed at developing graphic material that would be used in the event “Where does the fish you eat come from?”, encouraging fish consumption in the central region of the State of Rio Grande do Sul. The materials and actions are carried out by students who are members of the Fish Nutrition and Feeding Study Group at the Federal University of Santa Maria. These actions were extremely important for the practical application of knowledge acquired in theory, within the classroom. It was significant work for academics, who played the role of connecting the university with other sectors of society.

**Keywords:** university extension; teaching material; fish.



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

## Introdução

Os peixes são capazes de fornecer nutrientes de elevada qualidade, como proteínas de alto valor biológico, com composição equilibrada. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o consumo mínimo recomendado é de 12 kg de pescado/habitante/ano. A ingestão aproximada de peixes na dieta dos brasileiros é de 10,5 kg de pescado por habitante/ano. Já no Rio Grande do Sul esse número reduz drasticamente, sendo estimado em 1,08 kg/habitante/ano (Pesquisa Orçamento Familiar, 2018). Esse baixo consumo de peixes pode influenciar negativamente na saúde e qualidade de vida.

As diversas espécies de peixes têm boa disponibilidade de ferro, vitamina B12, zinco, e, baixíssima quantidade de gordura saturada - apresentando ácidos graxos poliinsaturados - tipo ômega 3, que auxiliam na redução de níveis de triglicerídeos, pressão arterial, contribuindo para a saúde do coração (Epagri, 2021). Apesar das qualidades nutricionais, o consumo de peixe no Brasil é baixo devido à oferta limitada e ao preço elevado, especialmente em comparação com carnes vermelhas e de frango (Guia Alimentar População Brasileira, 2014).

Perante isso, o Grupo de Estudos de Nutrição e Alimentação de Peixes (GEANUP), buscou maneiras didáticas de informar melhor a população regional sobre a importância do consumo de pescado. Dessa forma, os integrantes participaram do Festival do Armazém - Plural e Sem Chiado, realizado em Santa Maria, Rio Grande do Sul, no dia 03/11/2024, no Centro de Referência de Economia Solidária Dom Ivo Lorscheiter, minados de materiais gráficos para repassar as informações.

O evento teve como intuito apresentar à comunidade temáticas sobre a economia solidária e vertentes culturais da cidade, através de exposições de produções próprias, brechós, música, arte e capacitação. As atividades ofertadas ao longo do evento incluíam oficinas com foco principalmente no desenvolvimento artístico, shows musicais de artistas da cidade. Além disso, tiveram uma parceria com a Universidade Federal de Santa Maria, para que os projetos de extensão da mesma tivessem seus trabalhos expostos durante o evento. Com isso, o grupo esteve presente durante todo o dia do evento, conversando com os participantes sobre espécies



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

de peixes criados, formas de criação, benefícios do consumo, diversos modos de preparo para diversificar as formas de ingestão.

No entanto, o presente trabalho tem como objetivo relatar uma experiência vivenciada na produção de materiais gráficos acerca das formas de produção de peixes, quais os desafios, metas, planos, que tipo de linguagem a melhor, para repassar os benefícios do consumo e outras informações relevantes. Estes materiais foram utilizados como forma de repassar informações ao público em geral da região de Santa Maria, Rio Grande do Sul, no evento acima citado, visando incentivar o consumo de pescado na região central do Estado.

## Descrição e reflexão sobre a experiência

Atualmente, ocorre uma crescente demanda por alimentação de melhor qualidade. Os peixes são uma alternativa de consumo para uma nutrição mais equilibrada. Partindo dessas demandas, e considerando o baixo consumo de pescado no Rio Grande do Sul, foi desenvolvido o evento chamado “De onde vem o peixe que você consome”. Nesse evento, visamos esclarecer sobre as espécies de peixe mais produzidas no Brasil e no estado do Rio Grande do Sul, principalmente levando em consideração que a grande maioria dos peixes produzidos advém de sistemas de agricultura familiar.

Como ferramenta para o evento, formulou-se um livreto explicativo para ser utilizado nas ações de extensão do “Programa de extensão de incentivo e valorização da produção e do consumo de peixes na região central do Rio Grande do Sul”, mais especificamente, nos eventos voltados para a comunidade em geral.

Estas ações visam explicar de forma acessível dados sobre a qualidade da carne de peixes. Sendo que, esse repasse de informações surge da necessidade da comunidade, por não ter fácil acesso a estes dados. O que é condição essencial para a atividade de extensão universitária, atendendo um dos objetivos do extensionismo universitário que deve ser gerado com as demandas da sociedade, buscando o comprometimento da comunidade universitária com seus interesses e necessidades sociais (Benetti; Sousa; Souza, 2015).



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

Estas ações remontam aos conceitos de extensão universitária, que passam a ser uma importante ferramenta das universidades para se aproximar ainda mais da comunidade, nas mais diversas áreas do conhecimento abrangidas nos diversos projetos de extensão.

Segundo Hennington (2005), os programas de extensão universitária fortalecem a relação entre instituição e sociedade, promovendo a troca de conhecimentos e experiências. Ao integrar ensino e pesquisa, permitem o confronto entre teoria e prática, atendendo às necessidades sociais e enriquecendo o aprendizado de alunos e professores.

Enquanto a extensão universitária tem pontos de vista mais práticos, o ensino da extensão rural aborda temáticas mais teorizadas. No entanto, os projetos de extensão universitária podem ser de diversas naturezas, o ensino da extensão abrange essas diferentes áreas e campos durante os momentos de reflexões dos temas.

Se o ensino na extensão rural estiver baseado na análise da realidade brasileira e nas demandas do campo, pode contribuir para a formação de profissionais mais alinhados com a necessidade de superar as dificuldades dos produtores. Nesse sentido, temáticas como agricultura familiar, metodologias participativas e sustentabilidade passaram a ganhar importância para o ensino em Extensão Rural (Diesel; Dias, 2010).

O ensino precisa ser amplo, interdisciplinar, conectado com as demandas atuais para que os futuros profissionais da extensão rural apresentem sensibilidade e capacidade profissional para ir além das questões que dizem respeito ao âmbito da produção agropecuária (Diesel; Dias, 2010).

Todavia, o livreto, com 16 páginas, idealizado e realizado por duas alunas integrantes do grupo, foi pensado e desenvolvido para proporcionar a comunidade em geral um acesso mais rápido e fácil à informação. A linguagem escolhida foi mais simplificada para garantir a compreensão de um público que não seja acadêmico, independente da escolaridade ou conhecimento sobre o tema abordado. Com frases mais diretas, bom tamanho da fonte e vocabulário acessível a comunicação fica mais inclusiva e eficiente. Além disso, a utilização de imagens respalda uma experiência visual significativa, que toque o leitor. As figuras foram selecionadas de forma estratégica, para ilustrar as ideias e deixar o livreto mais dinâmico.



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL DE 2025

Realização:



Apoiadores:

Portanto, uma combinação assertiva de elementos visuais e textuais facilita a compreensão do tema exposto e deixa o material mais impactante a quem o está vendo.

A capa (Figura 1) tem cores vivas que chamam a atenção de quem estiver visualizando e tem o intuito de fazer com que o público se interesse pelo conteúdo interno. Já a contracapa, apresenta um índice de conteúdos abordados no restante do livreto, para que os leitores saibam o que vem a seguir, e, possam procurar o que lhes interessa.

Figura 1: Capa e contracapa do livreto “De onde vem o pescado?” utilizado no evento e ações de extensão de incentivo ao consumo de peixes.



Fonte: Konzen, F., R., 2024.

Na primeira página (Figura 2) apresenta-se o grupo de estudo ao qual está vinculado o projeto de incentivo ao consumo do pescado, para que os leitores tenham conhecimento de onde vem as informações as quais estão visualizando. Na segunda página, ocorre a explicação das primeiras formas de obtenção dos peixes, pela caça daqueles mais disponíveis próximos ao local de vivência dos povos.



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

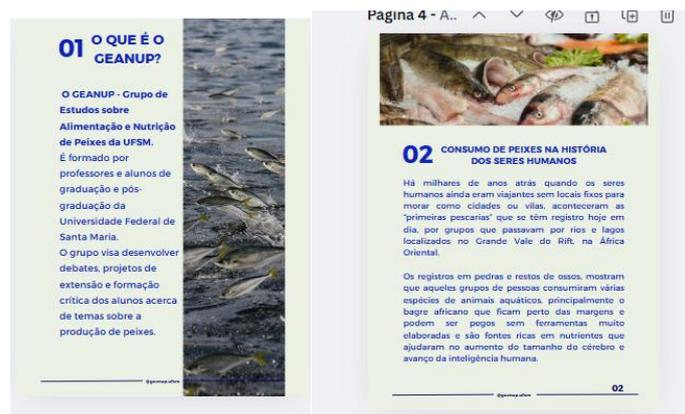
Realização:



Apoiadores:



Figura 2: Páginas 1 e 2 do livreto “De onde vem o pescado?” utilizado no evento e ações de extensão de incentivo ao consumo de peixes.



Fonte: Konzen, F., R., 2024.

Na Figura 3 temos o tópico explicativo de como é o consumo e produção de peixes na atualidade. Aqui, buscamos inteirar o leitor sobre como o consumo de peixes sempre esteve presente no dia a dia das populações, desde a antiguidade.

O registro de consumo de pescado mais antigo existente data de 1,95 milhões de anos atrás, onde um grupo de ancestrais humanos se assentou nas margens de um antigo lago ou rio no Quênia e reuniu os peixes, consumindo-os (Braun et al., 2010). Em contrapartida, a evolução humana impulsionou o desenvolvimento de métodos de produção para aumentar a produtividade e atender à crescente demanda por alimentos de qualidade, destacando a importância da escolha da espécie e do manejo adequado para garantir alimentos seguros.



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

Figura 3: Página 3 e 4 do livreto “De onde vem o pescado?” utilizado no evento e ações de extensão de incentivo ao consumo de peixes.



Fonte: Konzen, F., R., 2024.

Nas ilustrações abaixo (Figura 5), foi feita a escolha por dados informativos acerca das recomendações de consumo e o verdadeiro montante consumido. Além de, apresentar os benefícios à saúde que os peixes trazem, respaldando a população sobre a importância de intensificar a ingestão desta origem de proteína. É sabido que o consumo de pescado pode ser influenciado por diversos fatores, dos quais se destacam os socioeconômicos, os padrões de consumo alimentar, características pessoais, estado de saúde e dimensões atitudinais (Trondsen et al., 2003).

Levando em consideração a importância de a população ter acesso a informação de qualidade, no tópico 06 do livreto destacou-se de forma direta a importância do consumo desse superalimento. De maneira sucinta, o peixe é um alimento que se destaca nutricionalmente pela qualidade e quantidade de suas proteínas, pela presença de vitaminas e minerais, e especialmente por ser uma fonte de ácidos graxos essenciais ômega-3, como o eicosapentaenoico (EPA) e o docosahexaenoico (DHA) (Epagri, 2021).



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL DE 2025

Realização:



Apoiadores:

Figura 5: Página 7 e 8 do livreto “De onde vem o pescado?” utilizado no evento e ações de extensão de incentivo ao consumo de peixes.



Fonte: Konzen, F., R., 2024.

No restante do livreto (Figura 6), foram disponibilizadas receitas com peixes, sendo escolhidas espécies produzidas no Estado e em grande parte das pisciculturas de agricultura familiar. As receitas foram pensadas e selecionadas para poderem ser reproduzidas em casa, não utilizando ingredientes muito difíceis e tendo um mínimo de cuidado para manter-se saudável. As receitas colocadas ao final, tem o objetivo de fazer com que o leitor tenha mais interesse em revisitar o livreto em outros momentos. Dessa forma, ele irá buscar as receitas, mas por consequência, acabará revisando as informações mais relevantes.



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

Figura 6: Página 9 e 10 do livreto “De onde vem o pescado?” utilizado no evento e ações de extensão de incentivo ao consumo de peixes.



Fonte: Konzen, F., R., 2024.

Por conseguinte, com o material gráfico finalizado, foi o momento de ocorrer a primeira ação de extensão. A primeira exposição aconteceu no dia 3 de novembro de 2024, durante a 1ª Edição do Festival Armazém, realizado no Centro de Referência em Economia Solidária Dom Ivo Lorscheiter, Santa Maria, RS.

Nessa ocasião, os membros do grupo montaram um estande, com itens atrativos a todos os públicos, como tarrafas, puçás (passaguas) e painéis com imagens. Ao longo do dia do evento, foram distribuídos os livretos e outros materiais (marca páginas, adesivos) e sanadas as dúvidas da comunidade.

As ações de extensão visam integrar o ambiente institucional com o público em geral, que está ao redor da comunidade acadêmica. A Extensão Universitária é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a Universidade e outros setores da sociedade. (Forproex, 2015, p. 28). Esta visão da extensão universitária, reforça a ideia de que as universidades têm um papel vital a desempenhar com as comunidades. Se fazendo presentes como agentes sociais, culturais e tecnológicos.

Portanto, o livreto foi desenvolvido para ser utilizado como material base das conversas e explicações feitas à população presente nos eventos de extensão universitária. Ele tem como



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

objetivo incentivar o consumo de peixes, principalmente, espécies produzidas no Rio Grande do Sul.

## Considerações finais

O desenvolvimento dos materiais foi tanto desafiador quanto satisfatório. Foi necessário pensar nas diferentes formas que ele poderia ser utilizado, quem seria o público-alvo, a melhor linguagem, sendo uma experiência de grande aprendizado para os responsáveis pela tarefa. A utilização desse material no evento do projeto de extensão teve resultados gratificantes. O público ficou realmente interessado na abordagem do pescado e da importância da inclusão dele na sua alimentação semanal.

## Referências

BENETTI, P. C.; SOUSA, A. I.; DO NASCIMENTO SOUZA, M. H. Creditação da extensão universitária nos cursos de graduação: relato de experiência. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 6, n. 1, p. 25-32, 2015.

BRAUN, D. R. et al. Early hominin diet included diverse terrestrial and aquatic animals 1.95 Ma in East Turkana, Kenya. **Proceedings of the National Academy of Sciences**, v. 107, n. 22, p. 10002-10007, 2010.

DIESEL, V.; DIAS, M. M. Fundamentos teórico-metodológicos da extensão rural quais fundamentos. **Seminário nacional de ensino em extensão rural**, v. 2, p. 1-12, 2010.

EPAGRI (Santa Catarina). **Por que consumir pescados: conheça os benefícios nutricionais dos peixes e frutos do mar**. 2021. Disponível em: <https://www.epagri.sc.gov.br/index.php/2021/09/09/por-que-consumir-pescados-conheca-os-beneficios-nutricionais-dos-peixes-e-frutos-do-mar/#:~:text=Fonte%20de%20gorduras%20%E2%80%9Cdo%20bem,na%20alimenta%C3%A7%C3%A3o%E2%80%9D%2C%20destaca%20Cristina>. Acesso em: 28 nov. 2024.

FORPROEX, BRASIL. Fórum de pró-reitores de extensão das universidades públicas brasileiras. **Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus, AM: Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras**, 2012.

GUIA ALIMENTAR PARA POPULAÇÃO BRASILEIRA / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 – Anais do III Seminário Nacional de Ensino em Extensão Rural, v. 20, n. 2, 2025



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

HENNINGTON, E. **Acolhimento como prática interdisciplinar num programa de extensão universitária**. Rio de Janeiro, 2004. Base de dados do Scielo. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2005000100028](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2005000100028)>. Acesso em: 26 ago.2012.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017 - 2018**. [s.l: s.n.].

TRONDSSEN, T. et al. Perceived barriers to consumption of fish among Norwegian women. **Appetite**, v. 41, n. 3, p. 301-314, 2003.